

Ano 85. N.º 28.043
Director: ALBERTO DE ARAUJO
Propriedade da Emp. do Diário de Notícias, Lda.

O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA ILHA DA MADEIRA

Quinta-feira, 6 de Abril de 1961.

Diário de Notícias

INDEPENDENTE

Na Assembleia Nacional

O Deputado por Angola Dr. Cardoso de Matos

alando na sessão de ontem referiu-se aos horrores sofridos pela população branca e de cor às consequências dos últimos acontecimentos e propôs as medidas necessárias para que a vida se normalize naquela província portuguesa

LISBOA, 5. — Durante a sessão de hoje da Assembleia Nacional, o Deputado por Angola, Sr. Cardoso de Matos, usou da palavra, disse: «Através da imprensa e dos outros meios de informação acessíveis ao público, tomou o País conhecimento dos incidentes ocorridos em Angola, que tiveram o seu início no dia 14 do mês findo, sem que até agora tenhamos registado o seu epílogo. Os relatos que chegaram ao conhecimento geral, a todos os impressionaram, provocando na Metrópole, agora mais do que nunca de olhos postos em Angola, uma reacção manifestada em múltiplas formas de compreensão e de solidariedade.

De há regressos há dias e venho procurar expor aquilo pouco ou muito que a propósito tenho a dizer. Não estava no nosso Congo, nos Dembos, onde se registaram os maiores actos de violência, mas em Luanda onde, ainda hoje, se continua a viver muito intensa a emoção dos horrores sofridos pelos nossos bravos irmãos, as barbaridades cometidas em suas — que são nossas também — mulheres e filhas, todas inocentes vítimas de acirradas paixões, criminosamente criadas e alimentadas por selvagens e inconscientes interesses, por demenciais paixões de falsa solidariedade humana, assistidas pela insensatez de povos sem maioridade que, ao enfiar os seus primeiros passos, totalmente e presumidamente de adultos, foram, infelizmente no que há que os distingue.

Em Luanda, centro de toda a vida de Angola, sofreu-se intensamente e sofreu-se ainda hoje, a angústia dos males que nos atingiram. E de mais perto se viu o melhor os transtornos, por que passaram os nossos irmãos, pacíficos trabalhadores, operários, dum Portugal maior, traçoicamente atacados nas suas vidas e fazendas que viveram o horror de serem, sem, impunemente, no cobrado assassinio de mulheres e de filhos, chinados, com selvática fúria e requintes de primitivismo e maldade inenarráveis. Curvo-me perante esses mártires e tendo a minha homenagem aos heróis, aos mártires que se revelaram em tão trágico transtorno da nossa vida de Angola.

Por fidelidade à memória dos e por respeito aos outros, venho, nos, todos nós portugueses, com coragem encarar a situação de frente, tal como ela se nos apresenta e criar uma consciência nacional que impeça o abateamento, seja de quem for, dos problemas daquela nossa Província.

Por maior consideração que mereçam as razões que levam à tendência em afirmar uma pirâmide de normalização da vida em Angola, há que ter em linha de conta que aqueles portugueses civis — de onde sobressaem, entre tantos, os defensores de Carmona — que ali suprem a insuficiência da justiça pública e sabem, por experiência própria, demasiado dolorosa, a verdade da situação, não podem e não devem suportar que se afirme ter-se atingido quase a normalidade da vida anterior.

Não, não é assim, infelizmente, há que proclamarmos, não só os defensores quem tanto devemos respeitar.

É certo que a vida tende a regressar à normalidade; mas hávezes altamente acidentada, densamente coberta de florestas, produtora de dois terços do café de Angola, que de há dois anos a esta parte vem acumulando, na nuvem, das dificuldades, do aviltamento das preços e das dificuldades de colheita do seu principal produto, a vida não retoma a sua normalidade; mantém-se impraticáveis os trabalhos agrícolas em bom número de fazendas; o comércio cinge-se ao estritamente indispensável; o desemprego que se registava, e que, progressivamente, tomou uma acuidade alarmante; os espíritos não estão tranquilos; não se sente um clima de segurança; o nervosismo grassa, como epidemia e, o que é pior, este estado de coisas tende a agravar-se em boa parte pela população do Baixo, que, porventura, alguns condições para proliferar em tal ambiente.

Senhor Presidente, essas condições da ONU, que não há muito, existiram no país do seu tempo, um certo desajustamento dum homem, vítima dum regime político, já tivemos ou virão a ter alguma manifestação de contrição pela responsabilidade que lhes cabe no assunto. Porém, pacíficos brasileiros, de que não há muito, seria viverem sob a política e retroceder ao seu estado.

Mercê honorífica

Alberto do Nascimento Jardim

Acaba de ser agraciado por Sua Majestade o Rei Olaf da Noruega, com a comenda de Cavaleiro da Real Ordem de Sto. Olaf, o nosso prezado amigo sr. Alberto do Nascimento Jardim, Vice-Consul daquele país, nesta cidade, cargo que exerce com o maior apuro há cerca de dez anos. Muito nos congratulamos pela deferente honraria que acaba de ser distinguido o sr. Alberto Jardim, figura de incontestável relevo da nossa melhor sociedade e do meio comercial local, que em tudo reflete o alto apreço em que é tido pelo monarca do país que representa nesta cidade.

Por esse motivo dirigimos-lhe os nossos cumprimentos de mais sincera felicitação.

Notícias do Brasil

Há brasileiros que não esquecem os seus laços ancestrais

BRASILIA, 5. — O senador brasileiro Novais Filho, do Partido Libertador de Pernambuco, criticou, hoje, severamente a decisão de Jânio Quadros de votar contra Portugal no caso de Angola afirmar, do, depois, da Portugal devemos a nossa civilização; a um princípio português e a nossa independência; à mãe-pátria devemos o sangue latino, rebelde e decente. — L.

Jânio Quadros paladino da moralidade no seu país

RIO DE JANEIRO, 5. — Num discurso pela Rádio e Televisão, Jânio Quadros anunciou que apresentava, hoje, ao Congresso alguns projectos de lei, para lutar contra os abusos das potências económicas, para regulamentar a produção de licenças para o estrangeiro e para pôr termo aos ganhos ilícitos. Jânio declarou que apesar de tudo, acreditava na democracia e na livre empresa, e acusou a administração anterior de ter criado a situação actual. — L.

Um jornal carioca acusa os comunistas

RIO DE JANEIRO, 5. — Segundo o jornal «O Globo», os comunistas pretendem lançar em todas as entidades sindicais dos países sul-americanos, uma intensa campanha de manifestações públicas. — Lusitânia.

Na Faculdade de Letras —

Uma sessão comemorativa do 12º aniversário da OTAN

LISBOA, 5. — No anfiteatro da Faculdade de Letras, efectuou-se uma sessão, promovida pela Comissão Portuguesa da Atlântico, comemorativa do 12º aniversário do Tratado da OTAN, com a assistência de Dr. Augusto de Castro, José do Espírito Santo Silva, Visconde de Botelho, Ministro da Presidência, Estrangeiros, Exército e Saúde, Embaixadores da França, Itália e Estados Unidos representando a embaixada de Inglaterra, e outros países representados na NATO, altas patentes da Armada e Exército, senhores de altos funcionários dos Ministérios dos Estrangeiros, Saúde e Assistência.

Na mesa da presidência tomaram, apenas, lugar, o Dr. Augusto de Castro, como Ministro Plenipotenciário, presidente da comissão portuguesa da NATO e o Dr. Martins de Carvalho, Ministro da Saúde e Assistência, antigo chefe dos serviços do Pacto do Atlântico.

O Dr. Augusto de Castro salientou que em 4 de Abril de 1949, 15 países assinaram, em Washington, o Tratado da NATO que, por parte de Portugal, foi assinado por Castro da Mata, nosso Ministro dos Estrangeiros e Teófilo Pereira, nosso embaixador em Washington, e que sobreviverá como a inspiração que presidiu à sua criação ou não terá, talvez, por muito tempo, razão internacional de ser.

Depois, o Dr. Martins de Carvalho recordou o período de 1945-49 e as atitudes da Rússia, que levaram à assinatura do Tratado do Atlântico. Mais adiante, disse: «Neste momento, dentro da NATO, assiste-se ao paradoxo de Portugal ver a sua política africana contrariada e incompreendida de alguns países da Aliança», e mais adiante, ainda não seria compatível com a defesa comum, a Aliança na Europa e a hostilidade da África quando, para mais, esta situação não é da nossa criação, mas do mundo das nações. E terminou: «Meu Deus, se aqui

A viagem à França

do sr. Ministro da Marinha Palavras proferidas antes da partida

LISBOA, 5. — Antes da partida para uma viagem à França, o sr. Ministro da Marinha proferiu as seguintes palavras: «Tendo recebido um muito amável convite do Ministro das Forças Armadas francesas para visitar oficialmente a França, é grande o prazer que sinto por, mais uma vez, me ser dada a oportunidade de poder admirar aquele maravilhoso país, ao qual dedicamos um especial afecto e nos prendem vigorosos laços de amizade, cimentados pelas afinidades intelectuais e espirituais existentes entre os nossos dois povos.

Por sua vez, não é menor a satisfação de poder contactar com os ilustres membros do Governo francês e com alguns dos elementos mais representativos e prestigiados da Armada francesa, do que resultará, certamente, um rigoroso das relações antiguidades entre os dois países e uma colaboração mais intensa entre os nossos duas marinhas. — Lusitânia.

As comemorações do '9 de Abril' no Funchal

A exemplo dos anos anteriores, realizaram-se no próximo domingo, nesta cidade, a cerimónia comemorativa da batalha de La Lys. Junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida do Mar, haverá, com a presença das autoridades superiores do Distrito, Corpo Consular e oficiais da Guarda, a deposição de flores junto ao monumento. Estarão concentradas naquele local forças militares.

Conferência dos Palmentários do NATO

Chegarão ontem a Lisboa alguns dos seus membros LISBOA, 5. — Começaram a chegar a Lisboa os membros da conferência dos parlamentares do NATO entre os quais Lanchele, presidente, Van Labbatt, secretário da Comissão Permanente e Dr. Stewart presidente da Comissão de Segurança. — L.

Kennedy e os pontos de vista de De Gaulle

NOVA YORK, 5. — Segundo o «New York Times», o principal fim da viagem de Kennedy à Europa será discutir e se possível eliminar as divergências políticas entre os aliados europeus. O jornal diz que as divergências são devidas às doutrinas fundamentais de De Gaulle, pretendendo que a França, a Grã-Bretanha e os E.U.A. assumem todo o fardo das responsabilidades mundiais. — L.

Estudantes americanos visitaram Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 5. — Num avião militar dos Estados Unidos, deixou Lourenço Marques rumo a Beira um grupo de 35 civis e militares, composto por membros da Faculdade e estudantes do Colégio Militar Norte-Americano e da American National War College, chefiado pelo Coronel Kermit David, chefe do Exército dos Estados Unidos. O grupo esteve dois dias em Moçambique numa visita integrada num roteiro de três semanas através do continente africano.

Assembleia Nacional

Reabriu ontem para último período da 7.ª legislatura

LISBOA, 5. — Reabriu, hoje, a Assembleia Nacional, no último período da sétima legislatura, sob a presidência do Conselheiro Albino dos Reis. Vários oradores comentaram os acontecimentos de Angola e a atitude das Nações Unidas. — L.

A Comissão de contas Públicas

APRESENTOU O PARECER DAS CONTAS GERAIS DO ESTADO DE 1959

LISBOA, 5. — Foi distribuído o parecer sobre as Contas Gerais do Estado de 1959, elaborado e apresentado pela Comissão de contas públicas da Assembleia Nacional. A Comissão insiste em que seja conduzido para fins altamente reprodutivos o máximo de investimento público. — L.

terias da Páscoa

nos estabelecimentos de ensino primário

Recomençam na próxima segunda-feira as aulas nos estabelecimentos de ensino primário elementar, depois das férias da Páscoa.

Margarida Lopes de Almeida

deu em Lisboa um brilhante recital — pelo Dr. Álvaro Reis Gomes

Este recital de agora compõe-se de três partes. A primeira abriu com o «Vinho Novo» de João de Barros — em homenagem ao grande poeta e amigo da declamadora, recentemente falecido — um dos mais antigos e fervorosos paladinos da comunidade luso-brasileira — logo seguido pela poesia «Jóia de Afonso» de Lopes de Almeida, irmão do artista e encerrando-se com o «Dia de Sol» de Fernando de Castro. A segunda, de poemas portugueses e brasileiros, além de Garcia Lorca (espanhol) e Rosemond Gérard (francês), declamados nos seus próprios idiomas que a artista domina e pronuncia como raras vezes temos ouvido.

Na 3.ª parte, a insigne declamadora que é descendente, como dissemos de tronco lusitano, quis (Continua na 4.ª página)

Opondo-se à entrada da China comunista na ONU

TAIPE, 5. — Afrima-se que alguns dirigentes da China Nacionalista são favoráveis à saída da O. N. U., caso o Governo de Pequim seja admitido na organização. — L.

Breves notícias do Estrangeiro

LONDRES, 5. — 44 mortos e 1219 feridos é o primeiro balanço dos desastres registados na quadrilha da Páscoa, nas estradas britânicas. — L.

TOQUIO, 5. — Foi condenado a dois anos de trabalhos forçados o nacionalista Taisaku Arasaki, de 66 anos, autor do atentado contra o chefe do governo japonês. — L.

TAIPE, 5. — Um petroleiro nordestino americano frelado pelo governo de Formosa explodiu no porto de Kaohsiung, ao sul da ilha, matando pelo menos cinco pessoas e ferindo mais de 27.

O navio, que estava carregado com 2.000 toneladas de gasolina, acabou por começar a afundar-se pouco depois da explosão. — L.

O caso da Lavadeira Tuberculosa

A permanência dum facto actual, normalmente, por banalíssimo, não, porém, não nos conseguimos esquecer de um caso, visto ser a generalidade dos leitores do «Diário de Notícias». Quando a extrema gravidade dum diagnóstico obriga a expor a consideração dos leitores, acabamos sempre por ver ultramarinos — e de longe — a nossa confiança sempre.

Assim acaba de acontecer uma vez mais. Num só dia, 1.800.000 (mil e duzentos escudos) chegaram ao nosso escritório, numa manifestação generosíssima da caridade particular. Estes somes serão entregues, esta manhã, a pobre mulher doente para atender às primeiras necessidades, particularmente ao pagamento das contas atrasadas da mercearia e à aquisição dum caso, visto ser impossível curar uma tuberculose (ou pelo menos evitar que se agravasse), quando o doente tem por lei, um ou dois estadios no chão dum casebre.

Telefonamos vários revelaram-nos quanto a opinião pública ficou abalada por este caso fidedigno de sofrimento físico e moral. Muito gratos aos senhores leitores, dizemos-lhes a seguir a lista dos doadores; e pedimos de pessoas que normalmente assistem «casininos» o favor de utilizarem uma letra de identificação a fim de evitarem-se as confusões quando os quantos enviados são iguais.

De 4 amigos do Trabalho Agostinho Gouveia ... 20500 Anónimo de Sempre ... 20500 L. F. G. - S. Roque ... 50500 T. N. ... 20500 A. O. ... 100500 De um empregado da Administração ... 20500 Anónimo ... 20500 N. R. F. ... 50500 L. S. ... 100500 M. L. ... 100500 Anónimo ... 100500 J. P. ... 30500 Anónimo ... 50500 A. S. ... 50500 M. R. ... 100500 C. A. M. ... 20500 R. B. ... 20500 Anónimo ... 20500 A. A. ... 10500 Soma ... 1.300900

Batalhão de Infantaria N.º 19

Comandante Interino

Está comandando interinamente o Batalhão de Infantaria n.º 19, o Sr. Tenente-Coronel Abel Pereira do Val.

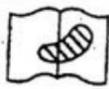
Ciclo de palestras sobre o Ultramar Português promovido pelo Rotary Clube

LISBOA, 5. — O «Rotary Club» inicia no dia 11, com a presença do Prof. Dr. Adriano Moreira, o ciclo de palestras sobre o Ultramar português, sendo palestras nesse dia, o Prof. Dr. Galuzar Leta, no dia 18, o Dr. Eulálio Costa Vilaça, em 25 o Dr. Júlio Gonçalves, assistente do ISEU e, no mês de Maio, em dia a anunciar, o Almirante Sarmiento Rodrigues, que profetizará a palestra de encerramento, presidido o Dr. Adriano Moreira. — L.

o Presidente da República do Senegal agradeceu à França

DAKAR, 5. — O Presidente da República do Senegal fez hoje um discurso de agradecimento à França, na parada da independência, realizada no segundo dia dos festejos. Reafirmou ainda a sua dedicação à Comunidade. — L.

De 4 amigos do Trabalho Agostinho Gouveia ... 20500 Anónimo de Sempre ... 20500 L. F. G. - S. Roque ... 50500 T. N. ... 20500 A. O. ... 100500 De um empregado da Administração ... 20500 Anónimo ... 20500 N. R. F. ... 50500 L. S. ... 100500 M. L. ... 100500 Anónimo ... 100500 J. P. ... 30500 Anónimo ... 50500 A. S. ... 50500 M. R. ... 100500 C. A. M. ... 20500 R. B. ... 20500 Anónimo ... 20500 A. A. ... 10500 Soma ... 1.300900



CINE-PARQUE, hoje 2 magníficos espectáculos, às 18.30 e 21 horas: A's 18.30 h.: Exibição da grandiosa comédia com BRIGITTE BARDOT e DARRY COWEL

Desfolhando a Margarida

Picante, sensual, arrebatadora. O maior êxito do ano em Lisboa e uma das mais sensacionais comédias! (17 anos)

PREÇOS: Poltronas, 8\$00, e Plateias, 5\$00 e 4\$00

A's 21 horas: 2 formidáveis filmes, sendo um COLORIDO e PANORAMICO

Desfolhando a Margarida e Sobe e desce

DUAS HILARIANTES COMÉDIAS QUE FAZEM RIR DESDE A PRIMEIRA A ÚLTIMA IMAGEM!

PREÇOS: PLATEIAS, 6\$00 e 5\$00 (17 anos) D134

Câmara Municipal do Funchal EDITAL

Faz-se público, que em reunião desta Câmara Municipal de 28 de Janeiro do ano em curso e sessão do Conselho Municipal de 15 de Fevereiro p. p., foi aprovado o seguinte regulamento que entrará em vigor no dia 15 de Abril corrente:

Regulamento interno do Matadouro Municipal do Funchal

I Da entrega de gado para abate. 1.ª - É expressamente proibido introduzir gado nas abegoiarias sem a presença do proprietário ou seu representante...

II Da distribuição de carne pelos talhos. 3.ª - A distribuição das reses pelos talhos far-se-á tendo em conta a folha de matança, devendo figurar sempre os nomes dos marchantes...

III Dos talhantes, negociantes e proprietários de gado. 11.ª - É expressamente proibida a permanência de pessoas estranhas ao serviço...

IV Do pessoal menor do Matadouro. 13.ª - O pessoal menor é responsável perante os seus superiores hierárquicos pelo cumprimento das normas regulamentares que lhes forem transmitidas...

V Do pessoal maior dos serviços. 14.ª - Ao pessoal maior compete fazer observar, rigorosamente, todas as instruções e normas regulamentares estabelecidas...

VI Do pessoal menor dos serviços. 15.ª - O pessoal menor é responsável perante os seus superiores hierárquicos pelo cumprimento das normas regulamentares que lhes forem transmitidas...

VII Do pessoal maior dos serviços. 16.ª - Ao pessoal maior compete fazer observar, rigorosamente, todas as instruções e normas regulamentares estabelecidas...

VIII Do pessoal menor dos serviços. 17.ª - O pessoal menor é responsável perante os seus superiores hierárquicos pelo cumprimento das normas regulamentares que lhes forem transmitidas...

IX Do pessoal maior dos serviços. 18.ª - Ao pessoal maior compete fazer observar, rigorosamente, todas as instruções e normas regulamentares estabelecidas...

X Do pessoal menor dos serviços. 19.ª - O pessoal menor é responsável perante os seus superiores hierárquicos pelo cumprimento das normas regulamentares que lhes forem transmitidas...

XI Do pessoal maior dos serviços. 20.ª - Ao pessoal maior compete fazer observar, rigorosamente, todas as instruções e normas regulamentares estabelecidas...

Carteira Perdida

Perdeu-se uma, na última terça-feira, entre as 8 e 10 horas, em Santo António, contendo 920\$ em dinheiro, 1 dólar e diversos documentos...

NOVIDADES Robas de seda, modelo Americano Camisã da noite em seda Blusas Enkaion GRANDE MODA 'LOJA DAS MEIAS' L. Chafariz, 18 D131

Sousa & Gonçalves, Lda. EXPORTADORES de BANANA Rua Câmara Pestana, 14-2.º (Frente Rua de João de Távora) TELEFONE 23626 D141

Criada Precisa-se para todo o serviço. Aqui se diz, Telef. 20031. P58

Alugam-se Dois grandes salões no conjunto ou em separado, servindo para indústria ou comércio, assim como uma moradia com 4 divisões, cozinha e banho, à Rua Dr. Fernão Ornelas...

BEBA AGUA SERRA DO TRIGO 0319

Casa-Vende-se ao alto dos Louros, Santa Maria Maior, com seis quartos, cozinha, casa de banho, água potável, poço, uma hora de fuga do Bom Sucesso...

Carro Opel Kapitán Vende-se, em perfeito estado. Preço 25.000\$00. Trata-se Rua da Carreira, 57 - Telefone 24188. P21

Automóvel Peugeot 403. Vende-se. Rua do Castanheiro, 3-Funchal. P32

Chauffeur OPERACE-SE com carta profissional pesada e ligeira. Carta às iniciais A. V. P38

Empregada PRECISA-SE para espanhã malha, em meias, que saiba a máquina e costurar. Trata-se na Rua da Mouraria, n.º 12-A. P23

mente Informada e esclarecida sobre as ocorrências verificadas, a Câmara atribuirá sanções aos culpados, ou preparará os autos de que, quando para isso veja conveniência deliberará a interdição definitiva da frequência e uso dos serviços do Matadouro pelos culpados ou prevaricadores.

IV Do pessoal menor do Matadouro. 13.ª - O pessoal menor é responsável perante os seus superiores hierárquicos pelo cumprimento das normas regulamentares que lhes forem transmitidas...

V Do pessoal maior dos serviços. 14.ª - Ao pessoal maior compete fazer observar, rigorosamente, todas as instruções e normas regulamentares estabelecidas...

VI Do pessoal menor dos serviços. 15.ª - O pessoal menor é responsável perante os seus superiores hierárquicos pelo cumprimento das normas regulamentares que lhes forem transmitidas...

Teatro Municipal Hoje, 3 sensacionais espectáculos, às 14, 17.15 e 21 horas: A's 14 horas - 2 MAGNIFICOS FILMES COLORIDOS e PANORAMICOS (12 anos)

O passarinho da ribeira e Sobe e desce

Um filme português com linda música e canções! O verdadeiro ciclone de gargalhadas com CANTINFLAS

A's 17.15 horas - 2 OBRAS-PRIMAS, sendo uma em deslumbrante COLORIDO

O passarinho da ribeira e Abnegação de filha

O êxito do cinema PORTUGUES Um filme que fala ao coração! (12 anos)

PREÇOS: Poltronas, 8\$00 e 1.ª Plateia 6\$00

A's 21 horas - 2 filmes de excepcional categoria, COLORIDOS, sendo um em CINEMASCOPE

Passarinho da ribeira e Anibal e os elefantes

Uma história alegre e sentimental com linda música e canções! Com VICTOR MATURE. Um filme rude, agreste e brutal! (12 anos)

PREÇOS: POLTRONAS, 10\$00 e 1.ª PLATEIA, 6\$00

VIGORMALTE

O reconstituente para todas as idades

Saúde-Força-Vigor

para o desportista, para o intelectual, para a criança, para a mãe, para o convalescente para o estudante

VIGORMALTE

Os rótulos das latas de «VIGORMALTE» dão direito aos brindes «PRIMOR».

Um rótulo da lata de 125 grs. vale uma senha dos pacotes de leite PRIMOR;

um rótulo da lata de 250 grs. vale duas senhas;

um rótulo da lata de 500 grs. vale quatro senhas.

Troque os rótulos de Vigormalte pelos brindes PRIMOR.

UM PRODUTO DA FIRMA MARTINS & REBELLO X148



Sabão

Preço de venda ao público

Conforme Edital de S. Excia. o Senhor Governador do Distrito, o sabão não poderá ser vendido, a retalho, com lucro superior a 8% s/ o custo facturado pelo fornecedor.

Sede do Grémio Concelhista dos Retalhistas de Viveres do Funchal, aos 5 de Abril de 1961.

A DIRECÇÃO P95

Serralheiro Civil Com prática, precisa-se. Informa ao Campo Almirante Reis, 2-A. P56

ALUGA-SE Casa com seis quartos, cozinha, quarto de banho completo, água e luz, com bons arredores, incluindo terreno com água de rega e muitas árvores de fruto, ótima vista da cidade, bem servida por camiões. Trata-se: Rua do Castanheiro, 3. P31

MERCEDES - BENZ TRANSACCIONA-SE POR CARRO PEQUENO. Aqui se diz. Telefone 20031. P34

VENDE-SE Casa de sólida construção, com 9 divisões, banho, cozinha, cave espaçosa, bons arredores arborizados, duas servidas, água potável de propriedade, luz e terreno anexo, ao princípio da Rua da Pedra Sina (Estrada Conde Carvalhal). TRATAR: Travessa do Forno, 18. D138

Pensão Funchalense DIARIAS 35\$00 E 40\$00 Avenida Almirante Reis, 88-1.ª - em Lisboa. 0140

Lavandaria São Francisco RUA DE SÃO FRANCISCO, 21-A - Telefone 22332

Esta casa executa todo o género de ROUPAS PARA LAVAGEM, com garantia e perfeição. Também TINGE e DISTINGE, em todas as cores, com tintas alemãs dos melhores fabricantes.

NOVAS MODALIDADES NO PROCESSO DE LAVAGEM. Todos estes trabalhos executam-se no espaço de 8 horas. 0436

Leilão Domingo, 9 do corrente mês, na sede da «AGENCIA CHAGAS», à Rua dos Ferreiros, n.º 113, vender-se-ão, diversas mobílias de quarto de dormir, de quarto de jantar, de sala de visitas e uma diversidade de tantos outros adornos, conforme tudo vamos anunciar nos jornais do próximo sábado. D126

CHAGAS Telfs. 21.200 e 21.500

BOLOS COBERTOS

e guarnecidos artisticamente sempre frescos na PENHA D'ÁGUA Também se recebem encomendas P26 Telefone 20472

DR. ABEL CARREIRA Especialista de DOENÇAS DOS OLHOS das 9 às 11 e das 4.30 às 6, excepto aos sábados. R. do Carmo, 2-B-2.º. Telef. 22498. X198

DR. FRANÇA JARDIM Especialista de DOENÇAS DOS OLHOS das 11 às 16.30 h. excepto aos sábados. Rua do Carmo, 2-B-2.º. Telef. Consultório - 22498 X197

DR. GABRIEL RIBEIRO CLINICA MEDICA Consultas das 14 às 16 horas. Cons.: Rua Câmara Pestana, 11-1.º. Telef. 23737

DR. JARDIM DE AZEVEDO MEDICO Consultas das 15 às 18 horas excepto aos sábados. R. Câmara Pestana, 21, 2.º. Esq. 145. Telefone 23243

DR. JOÃO GOUVELA ESPECIALISTA DE DOENÇAS DOS OLHOS Consultas: das 11 às 14 h. e 16.30 às 19 h. R. Padre Gonçalves da Câmara, 6-2.º. R. Telef. 21292. V190

DR. JOÃO DE LEMOS Gomes Ortopedia e Podiatria, cirurgia Doenças dos ossos - Doenças das crianças M210 Consultas todos os dias, excepto aos sábados, das 4 às 6 da tarde.

DR. ROMÃO DE SOUS, LARGO DO PHELPS, 14-1.º. Telef. 23920 Consultas das 11 às 12.30 e das 15 às 18 horas

SANTO ANTONIO Consultas de manhã e à tarde Residência: R. da Pedra Sina, 3169. Telef. 23562

DR. RUI TRINDADE MEDICO-ESPECIALISTA DOENÇA DAS ORLIÇAS RADIOLOGIA Rua Dr. Fernão Ornelas, 33-1.º. Telef. 22562

Cons. das 11 às 12.30 e das 15 às 18 horas. Res.: Telef. 23493

Dr. Simão de Sousa e Freitas Cardiologista (doença do coração); Consultas por marcação das 11 às 13 h. e das 16 às 18 horas, excepto aos sábados e segundas-feiras de manhã. Consultório - Rua Dr. Fernando de Ornelas, 19-1.º. Telef. 23270. ou 22111. V130

PRECISA-SE urgente, reparação de 12.ª e 14.ª andar, de preferência ortã, para completa e pequenos serviços de electricidade. Aqui se diz. Telef. 20031. P57

Lambreta LD 150 Vende-se, em estado de nova. Aqui se diz. Tel. 29031. D147

ATENÇÃO SANTA CRUZ Para as vossas construções recomendamos a CAL EM PÓ «ILHÉU»

Mais macia, mais resistente, Depósito: R. Cadeia, Velha, 1 (Rua Direita) 0851

Motores Diesel MARCA A. B. C. Alomão 8 H. P., 1.500 a 1.800 R.P.M. VENDE-SE

TRATAR PREÇOS Rua de São Francisco, 21 Telefone 22332 P15

NOTAS MUNDANAS DR. JUIZ ADRIANO TELES No avião dos T. A. P. regressou ontem de Lisboa o sr. Dr. Adriano Barata de Sousa Teles, meritíssimo Juiz do 2.º Juízo desta comarca.

PARTIDAS Acompanhado de suas esposas, seguem hoje para a América do Norte, os «Ribeira Grande», os srs. José Solteiro Gamacho e Américo Fernandes de Brito comerciantes da nossa praça.

CHEGADAS Na «Gargulhos» regressou ontem de Lisboa a sra. Dra. D. Maria Joana Garcia de Miranda Guedes, distinta professora do Liceu do Funchal.

Também chegou da capital, no «Gargulhos», o sr. Agostinho Purificação Freitas Jardim, médico de profissão e sr. Álvaro do Freitas Moura, digno funcionário superior do Banco de Portugal.

Compreendido de sua esposa e neto, regressou da capital, por via aérea, o sr. Raul Paquet, activo comerciante da nossa praça.

Também regressou de Lisboa por via aérea, o sr. Humberto da Conceição Ornelas, digno industrial de bordados.

Fazem hoje anos as sras.: D. Guilhermina Alves, D. Maria da Anunciação Graciano Lino, D. Albertina Coutinho Silva. O sr. Joaquim Teixeira, António Francisco Xavier, José João Vasconcelos de Andrade, Francisco Marcelino Pestana. E os meninos: Rui César Martins Faria e Agostinho Jorge Martins Faria.

BEBA LARANJADA Empresa de Cervejas de Madrá, Ltd. Publicações recebidas «EVA» Apresenta-se cheio de interesse o número referente a Abril da conhecida revista feminina «EVA», que continua a ser superinteressante e divertida pela jornalista Carolina Homem Cristóvão.

Além de numerosos artigos de presente actualidade, «EVA» publica um valioso estudo sobre este grande artista que foi Stuart de Carvalhal, uma rica reportagem sobre o mundo da moda portuguesa que se lançou, em Paris, com uma casa de factos e atitudes agora renome no cinema; e oito páginas das quais uma colorida, com as coleções de Paris para noite, cocktail e passeio.

Agudecemos a «EVA» e estamos muito agradecidos.

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

Diário de Notícias Desportivo

NA ESCOLA INDUSTRIAL

Sporting, 3 — Marítimo B, 2
Marítimo A, 3 — Nacional, 0

- Grande jornada de voleibol
- Assistência numerosa e entusiástica
- O Marítimo venceu brilhantemente o Torneio da Páscoa



A equipa do Marítimo A — vencedora do «Torneio da Páscoa».

Perante numerosa assistência, que enchia literalmente o Ginásio da Escola Industrial, realizaram-se, antecorrendo os jogos da final do Torneio de Voleibol da Páscoa de que a seguir, damos alguns apontamentos:

Sporting, 3 — Marítimo, 2

Arbitro — Sr. Carlos Alberto Teixeira.
Marítimo — Nicolau (cap.), Ribeiro, Pita, Ferreira, Pimenta, Jacinto e Correia.
Suplentes — Ricardo e Wilbrham.
Sporting — Eugénio (cap.), Renato, Raol, Carreira, Camacho e Cavaleiro.
Suplente — Tamás.

Sequência dos jogos

Jogos	1-2	3-4	5-6
Sporting	15	16	15
Marit. B	15	14	11

Como pode ver-se através dos resultados, este encontro decorreu em toda a grande equilíbrio. Teve mesmo algumas fases espectaculars de emoção, às quais a assistência não se negou aplaudir.

Venceu o Sporting, e devemos aceitar esta vitória como justa, embora, se o Marítimo tivesse sido vencedor, não nos admiraríamos pois, como já dissemos, houve entre os dois contendores, um equilíbrio constante. Ganhou igualmente o Marítimo, e devemos aceitar esta vitória como justa, embora, se o Marítimo tivesse sido vencedor, não nos admiraríamos pois, como já dissemos, houve entre os dois contendores, um equilíbrio constante.

Os vencedores realizaram uma partida de certo modo agradável. Todavia, os seus rematadores, não deram ainda neste jogo, o rendimento que se esperava, uma vez que por deficiência do passador, outras por tratamento próprio.

Esta equipa cumpriu na defesa individual, embora apresentando deficiências no bloco.

Salientaram-se no Sporting: Raol que, bem servido na passagem, rematou com precisão. Possuía boa defesa baixa e bom toque de dedos.

Craveiro, igualmente esteve muito bem na defesa, muito arrojado. Renato salientou-se no 1.º set que coincidiu com a melhoria do seu passador, desferindo alguns remates fortes e colocados que deram uma ideia das suas possibilidades actuais.

Do passadores, que actuaram em plano discreto, Carreira foi o que melhor cumpriu.

A equipa B do Marítimo actuou num plano sensivelmente «típico» do adversário.

Sómente não soube aproveitar, não teve a calma suficiente, os momentos de superioridade no marcador.

mais regular.

Arbitragem do sr. Carlos Alberto Teixeira situou-se em bom nível.

Marítimo, 3 — Nacional, 0

Arbitro — Sr. Prof. Fernando Ferreira.
Nacional — Oscar (cap.), Feliciano, Marçal, Luis Duarte, Bettencourt e Miranda.
Suplentes — Carlos Alberto e Serrão.
Marítimo — Gouveia (cap.), Emilio, Manuel, Pita Ferreira, Manuel e Carlos Jorge.
Suplentes — Biscoito e Teodoro.

Esta «este o jogo anisamente aguardado, por numerosa assistência, que enchia o ginásio, e, fructivamente, quem lá foi não ficou desiludido.

A partida resultou animada, entusiástica, repleta de lances espectaculares e emotivos que impulsionaram toda a assistência que, entusiasmadamente os aplaudiu.

Para melhor elucidiação dos nossos leitores, fazemos a apreciação dos 3 «sets» do encontro.

1.º «SET»
O Marítimo entrou a jogar fulgurantemente, perturbando a equipa nacionalista que tardou muito a recompor-se.

O «bloco» nacionalista, deficiente, não conseguiu neutralizar os rematadores verde-rubros, e alcançaram com justiça o resultado expressivo de 15-7.

A meio desta, «set» Luis Duarte cedeu o lugar a Serrão.

O Marítimo continuou na mesma tónica fluente e harmoniosa. Todavia, o Nacional mais recuperado, actuando com maior serenidade de uma boa réplica e o jogo desenvolveu-se com emoção tendo o Marítimo acabado por vencer metido na regularidade dos seus rematadores e colocação no terreno de todos os elementos.

Carlos Alberto entrou para o lugar de Feliciano passando o Nacional a jogar, assim como o seu adversário, à base de dois «passadores» e de quatro rematadores.

O jogo foi animadíssimo; o Nacional voltou a optar boa resistência, mas, para o fim desmontou-se, ante a colocação dos remates verde-rubros, acabando por ser vencido.

O União Micaelense

sugeriu a realização de um jogo nos Açores mas não foi aceite pelo C. F. União em virtude do que está regulamentado

A A. F. F. recebeu ontem, da sua cónjuge de Ponta Delgada (Açores), o seguinte telegrama: «Associação Futebol Funchal.

Nosso filiado União Micaelense propõe embarcar «Carvalho Araújo» dia 11 chegado essa 12 jogar 1.º jogo dia 14 Micaelense dia 15 chegando esta 17. União Micaelense pede muito interessada nossa intervenção junto Vocências sentido concordarem realizar segundo jogo nesta. Caso aceiteção vosso filiado embarcar «Lima» dia 15 jogando dia 20 regresso dia 24. Saudações amistosas.

Associação Ponta Delgada Após a recepção do telegrama acima, a A. F. F. deu conhecimento do seu conteúdo ao C. F. União, vencedor do Torneio de Classificação desta ilha, o qual resolveu, extraordinariamente, não aceitando as condições propostas pelo União Micaelense.

Ontem à noite, foi já dado conhecimento telefónico para os Açores, da decisão do campeão da ilha a jogar, assim como o seu adversário, à base de dois «passadores» e de quatro rematadores.

O jogo foi animadíssimo; o Nacional voltou a optar boa resistência, mas, para o fim desmontou-se, ante a colocação dos remates verde-rubros, acabando por ser vencido.

Nacional e Marítimo, como já vimos atrás, acentuadamente, empolgaram a numerosa assistência, que, em meio dessas, que enchia o Ginásio da Escola Industrial.

Muito grato nos é, pois, verificar que o voleibol micaelense se «sta encaminhando, apoiado em já grande número de entusiastas, para a conquista da modalidade, e, fructivamente, quem lá foi não ficou desiludido.

A partida resultou animada, entusiástica, repleta de lances espectaculares e emotivos que impulsionaram toda a assistência que, entusiasmadamente os aplaudiu.

Para melhor elucidiação dos nossos leitores, fazemos a apreciação dos 3 «sets» do encontro.

1.º «SET»
O Marítimo entrou a jogar fulgurantemente, perturbando a equipa nacionalista que tardou muito a recompor-se.

O «bloco» nacionalista, deficiente, não conseguiu neutralizar os rematadores verde-rubros, e alcançaram com justiça o resultado expressivo de 15-7.

A meio desta, «set» Luis Duarte cedeu o lugar a Serrão.

O Marítimo continuou na mesma tónica fluente e harmoniosa. Todavia, o Nacional mais recuperado, actuando com maior serenidade de uma boa réplica e o jogo desenvolveu-se com emoção tendo o Marítimo acabado por vencer metido na regularidade dos seus rematadores e colocação no terreno de todos os elementos.

Carlos Alberto entrou para o lugar de Feliciano passando o Nacional a jogar, assim como o seu adversário, à base de dois «passadores» e de quatro rematadores.

O jogo foi animadíssimo; o Nacional voltou a optar boa resistência, mas, para o fim desmontou-se, ante a colocação dos remates verde-rubros, acabando por ser vencido.

Madeira que é, afinal, baseado no que está regulamentado. Como se sabe, e desde há muitos anos, está estabelecido entre as Associações de Futebol Insulares e regulamentado depois, que o apurado dos Açores faria os dois jogos entre nós e no ano seguinte para o torneio da Madeira que se deslocaria aos Açores para ali realizar os dois jogos.

O ano passado, coube ao Marítimo, representante da Madeira, realizar em Angra do Heroísmo os dois jogos da eliminatória.

Este ano, portanto, é a turma dos Açores que lhe compete vir ao Funchal. E a essas condições, que o C. F. União, apurado deste ano, se estriba.

A A. F. F. marcou para os dias 16 e 17 do corrente, os jogos da eliminatória Madeira-Açores, a fim de apurar o representante insular da «Taça de Portugal».

O «União Micaelense» deverá chegar a esta cidade no dia 15 do corrente, no paquete «Carvalho Araújo».

alguma apreciação O Nacional O Nacional jogou no 1.º e 2.º «sets» à base de um passador (Oscar) e cinco rematadores.

Ora, o Nacional, nas actuais circunstâncias não está ainda apto a apresentar este sistema, que exige uma acção constante e espontânea do passador e colocação impecável dos restantes elementos.

Dos rematadores Bettencourt, Marçal e Serrão ainda não têm o toque de dedos afinado, de maneira a poder, quando atrasados, fazer em boas condições a recepção do passe do adversário.

Oscar apesar de poder considerar-se, realmente, um excelente «passador» não pode fazer coisas impossíveis. Se a bola era mal recebida, só muito dificilmente podia ser feito bem o «passo» para o remate.

E isso, aconteceu várias vezes. Por outro lado, a defesa nacionalista esteve pouco eficiente na defesa baixa e apresentou erros no «bloco».

Dos rematadores, Bettencourt, ora o mais frequentemente solicitado, o que anualmente se justificava. Contudo, como o adversário tomava as maiores precauções exactamente contra este elemento, mesmo o outro rematador deveria ser solicitado igualmente.

Isso colocaria os verde-rubros na incerteza do lugar donde partiria o remate.

Feliciano, igualmente um dos elementos em quem os nacionalistas mais confiavam, não correspondeu, actuando em plano muito discreto no capítulo de remate.

No 3.º «set» o Nacional passou a actuar com 2 passadores (Oscar e Carlos Alberto) e o conjunto começou a engranar melhor. Mas, era tarde. Os verde-rubros tinham

o sistema recepção-toque-remate era feito já com uma certa mecanização, reveladora de treino e de lógica, também os recursos.

Taça «Ebbe Schwartz»: Portugal, 3 - França, 1

SERAFIM e JORGE salientaram-se num jogo de duas partes distintas

Jogo em Braga. Arbitro: Raeymachers (Bélgica). PORTUGAL — Melo; Amândio, Moreira e Nogueira; Carrico (Faria) e Oliveira Duarte; Crispim, Jorge, Serafim, Mira (Simões) e Peres.

FRANÇA — Henrich; Dacquet, Bolny e Flochic; Galmiche e Noel; Rivière, Margolin, Ugolin, Guinet e Geysler.

A boa disposição atacante dos portugueses apontou a Serafim, sófrego de remate, combativo e ardoroso, abrindo brecha na defesa francesa. Com entusiasmo no não inferior aos dois jogos, os franceses reagiram e uma fuga do seu extremo — esquerda culminou com um centro bem metido que a nossa defesa neutralizou com dificuldade.

Aos 17 minutos surgiu o primeiro gol do deslize, obtido por Serafim, metido de fulgurante remate com o pé esquerdo, de fora da área, a concluir um lance rapidíssimo pelo centro.

Três minutos depois Portugal aumentou o «score» para 2-0, por termo do Jorge, na sequência de um toque lateral de Serafim.

Aos 28 minutos os franceses diminuíram a diferença, com um tento de Ugolin, após inteligente jogada de Margolin.

Na segunda parte, apenas se registou um gol, e esse, obtido por Serafim, em voo remate surpreendente de força, com o pé esquerdo, mas em que todo o mérito do lance coube a Jorge, que realizou uma jogada sensacional.

Quando interpretada por ovent, a latência futebolística proporcionou um espectáculo de surpreendente vibração. Este Portugal — França para a «Taça Ebbe Schwartz», nem por ser de índole particular enquanto a condição atlética dos jogadores respondeu à tensão «viva» deixada, sobretudo, mais intencional, o quinto dianteiro da nossa equipa mostrou-se susceptível de alcançar superioridade e ditou a sorte de jogo.

Serafim e a sua disposição acutillante abriram fendas comprometedoras no último reduto da turma francesa e Jorge abateu o nosso centro-avancado, proporcionando-lhe inúmeras sugestões de espaços vazios, a todas elas correspondendo vivo anelo para a extrema-defesa contrária.

Os franceses, porém, uma vez depurado o seu processo defensivo, e adquirida a necessária «omogeneidade» daquele sector, pensaram, por seu turno, no ataque.

Os seus movimentos resultaram extremamente perigosos, principalmente quando resultavam da intervenção do extremo-esquerdo, o mais habilidoso, o mais jogador e mais intencional dos «vacantes» franceses.

A força demolidora do pontapé de Serafim e a inteligência de jogo de Jorge traçaram definitivamente a sorte do encontro, como que atemorizando, dir-se-ia, a turma adversária.

Os portugueses, acusando menos fadiga, acabaram por impor um domínio territorial consentâneo ao mérito da vitória. E dominaram até ao intervalo, embora através de um futebol menos lucido, recamado de personalismos, e com exagerado pendor para a especulação do remate de «gege» e de qualquer angulo.

Segunda parte ligeiramente cinzenta A segunda parte foi muito menos brilhante. Chegou mesmo a ensombrar a recordação agradável dos primeiros 40 minutos, ao transcurso dos quais se assistiu a um despique pleno de vibração. Não houve, no segundo período, a abundância de espaços vazios, de desmarcações, de ocasiões de gol e a fome de remate que assinalaram os primeiros minutos.

Serafim, pela sua decisão no capítulo de remate; Jorge, pela pertinência com que abriu ciareiras no meio do campo dos franceses e, por vezes, Nogueira, pela eficácia dos seus cortes, na defesa, foram os mais brilhantes dos nossos jogadores.

Geyer foi de longe, o melhor dos franceses, cuja defesa denotou certa fragilidade no centro do terreno.

O árbitro agiu com firmeza e serenidade, não comprometendo as facilidades que se lhe depararam.

Alberto Ferreira Do «Mundo Desportivo» de 3-4-61.

O SPORTING IRA EM AGOSTO A ANGOLA E MOÇAMBIQUE LOURENÇO MARQUES, 5. Segundo o jornal «Notícias», parece estar assegurada a vinda do Sporting Club de Portugal a Moçambique em Agosto próximo. A digressão do Leões de Lisboa será feita por iniciativa do Clube Ferroviário, associado com o Malharense. O Sporting fará uma série de jogos em Angola, em Lourenço Marques, na Beira, em Limpopo e em Nampula indo depois à África do Sul donde regressará a Lisboa. — L.

«Taça da Madeira» Estão marcados para o próximo domingo, no Estádio dos Barreiros, os seguintes encontros da segunda jornada da «Taça da Madeira»: A's 14 horas — União e Sporting. A's 16 horas — Marítimo e Nacional.

E de esperar que estes encontros que prometem ser dirmidos equilibradamente sejam largamente concorridos.

O «caso Eusébio» Reunida a Direcção do Benfica para apreciar o despacho acerca do jogador Eusébio Durante a noite de ontem, quando os dirigentes do clube encarnado estavam reunidos, procuramos saber a atitude que assumiram, tendo-nos sido declarado o seguinte: «A Direcção do Sport Lisboa e Benfica, em reunião extraordinária acaba de tomar conhecimento da decisão do sr. director-geral dos Desportos. Com grande desgosto verificamos não terem sido apreciadas, no despacho, as razões invocadas pelo clube. Em face da injustiça com que se lhe pareciam ideológicas, e entre elas, interporá imediatamente recurso hierárquico para o senhor ministro da Educação Nacional. Ao Benfica assiste-lhe toda a razão moral, jurídica e desportiva. E não nos pouparemos a esforços para a fazer triunfar, nem descansaremos enquanto não o conseguirmos».

que foi chamado a intervir, té-lo com acerto. Arbitragem O árbitro da partida adentrou dum espírito de tolerância, manteve uma unidade de critério verdadeiramente notável. Foi um trabalho honesto e imparcial pelo qual felicitamos o sr. Prof. Fernando Ferreira.

A classificação do Torneio ficou ordenada da seguinte maneira: 1.º — Marítimo-A 2.º — Nacional 3.º — Sporting 4.º — Marítimo-B 5.º — Sport Académico.

Comunicamos que as inscrições terminam no próximo sábado, dia oito. D.150 A COMISSÃO

Comissão Organizadora de Oqué em Patins Convidam-se todos os interessados que queiram colaborar com a Comissão, que em breve promoverá uma Escola de Arbitragem para a modalidade de oqué em patins, a fazerem a respectiva inscrição, a cargo do sr. Barradas, na Associação de Futebol do Funchal, das 14 às 18 horas.

Comunicamos que as inscrições terminam no próximo sábado, dia oito. D.150 A COMISSÃO

Comunicamos que as inscrições terminam no próximo sábado, dia oito. D.150 A COMISSÃO

Comunicamos que as inscrições terminam no próximo sábado, dia oito. D.150 A COMISSÃO

Comunicamos que as inscrições terminam no próximo sábado, dia oito. D.150 A COMISSÃO

Comunicamos que as inscrições terminam no próximo sábado, dia oito. D.150 A COMISSÃO

Comunicamos que as inscrições terminam no próximo sábado, dia oito. D.150 A COMISSÃO

«Taça de Portugal»

Segundo comunicação da F. P. F., o clube representante das Ilhas jogará a 1.ª mão dos quartos de final da «Taça de Portugal», no dia 11 de Junho.

FUTEBOL E' COM O BRASIL

O Fluminense reabilitou-se levando a melhor contra o Flamengo 2-0. Jaburu mereceu os dois tentos. Um gol anulado do Flamengo e expulso de Gerson no clássico Fla-Flu. Arbitragem de Wilson Lopes de Sousa e renda de Cr. 787.495,00 cruzeiros.

O Fluminense ganhou o América pela contagem mínima — gol de Telê no segundo tempo. Edmilson foi expulso na etapa complementar — Renda de Cr. 620.000,00 cruzeiros.

Som Pelé o Santos ganhou a Portuguesa de Desportos por 3 a 0. Partida de muita luta, porém sem alcançar o máximo como espectáculo.

Vitória merecedora do Corinthians ante uma Portuguesa que jamais se encontrou nos 90 minutos 2 a 0. Não chegou a ser um bom jogo e de quinta-feira à noite.

Com maior objectividade e equilíbrio o time do Corinthians garantiu o triunfo. De novo, a Portuguesa se apresentou com sua defesa desordenada. Nada pôde fazer para evitar a derrota. — Um gol em cada parte, de autoria de Miranda e Rafael.

Palmeiras e São Paulo F. C. disputaram um soffivel clássico e o empate reflectiu bem a contenda 1 a 1. Conseguiu o prílio com muita velocidade e movimentação, prometendo bastante.

Com a chuva que caiu logo depois, o gramado ficou escorregadio e mudou o fisionomia do clássico. Melhor o São Paulo no 1.º tempo que venceu por 2 a 0. Melhores os Palmeirenses na etapa complementar, quando empataram e chegaram mais perto da vitória. Celso e Chinezinho os marcadores. Arbitragem de Rinaldo Azpi e Filho. Renda de Cruzeiros 1.522.300,00.

O Botafogo goleou o Vasco da Gama: 5x1. Os botafogueiros dominaram os 90 minutos da partida. A etapa inicial findou com o marcador acusando vitória parcial do Botafogo por 2 a 0. Quarentinha marcou 3 golos e Amarildo 2 e Sabará marcou o tento de honra dos vascaínos.

No decorrer da semana que findou, foram realizados 8 jogos completos e 4 a serem terminados, sendo quatro jogos no Rio de Janeiro e quatro em São Paulo. A Jornada foi inaugurada quarta-feira — dia 15 do corrente, com 2 partidas. Botafogos-América no Maracanã e Santos-São Paulo F. C. no Pacembé.

Numa partida cheia de nervos o Santos F. C. ganhou o São Paulo por 1 a 0 — Um gol de Coutinho decidiu a partida no segundo tempo. Nos últimos quinze minutos do primeiro tempo, o Santos jogou sem Pelé. Zito foi expulso nos últimos instantes da contenda. — Renda que marcou novo recorde entre clubes paulistas Cr. 4.477.550 (quatro milhões quatrocentos e setenta e sete mil e seiscentos e cinquenta e sete cruzeiros). — Arbitragem de Otton Aires de Azevedo.

O Santos F. C., sem mesmo contar com o fabuloso Pelé por se encontrar contundido, não teve dificuldades em vencer a Portuguesa vice-campeã de São Paulo da temporada passada, pela contagem de 3 a 0, que deixa bem claro a superioridade do alvi-negro da cidade das praias.

Na análise geral a partida somente chegou a agradar no 2.º derradeiros minutos quando a Portuguesa insistia constantemente no arco de Lacerdo, pelo menos marcar seu tento de honra.

A Portuguesa teve em sua retaguarda muitas falhas, o que facilitou a penetração do quinteto santista, principalmente na cobertura dos buracos abertos pelas deslocações do ataque do Santos.

Enquanto os homens da retaguarda do time luso deixavam Zito e Mengalvão sozinhos na meia cancha, estes penetravam constantemente no campo da Portuguesa. Dados técnicos da partida: Santos, 3 — Portuguesa, 0.

No segundo jogo disputado no Rio de Janeiro entre Botafogo e América, o resultado foi favorável aos Americanos por 3 a 1.

Esta classificação por pontos ganhou: 1.—Santos F. C. — 10 pontos; 2.—Botafogo — 8 pontos; 3.—Fluminense — 6 pontos; 4.—Corinthians, Flamengo, Vasco da Gama e América, 4 pontos; 5.—Portuguesa e Palmeira, 3 pontos; 6.— São Paulo, 2 pontos. São Paulo, 21 de Março 1961. Antônio Rodrigues (Continua na 4.ª página)

A cerveja é uma bebida tão higiénica e saudável como deve ser a vida do verdadeiro Desportista

FALE ALE-EXPORT-FOHNER TONICA-STOUT São esperadas mais 2.550 toneladas de trigo Amanhá, no vapor alemão «Schwennau» são esperadas, vindas de Hamburgo, 2.500 toneladas de trigo para consumo local.

Boletim diário

QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1961

ASTRONOMIA

1 DE ABRIL
Raiar de aurora, às 4.52 horas; Dia claro, às 5.55 horas; Escurecer, às 19.28; Noite fechada, às 20.31. Comprimento do dia: 12.37 horas.

30 DE ABRIL

Raiar de aurora, às 4.2 horas; Dia claro, às 5.12 horas; Escurecer, às 19.56; Noite fechada, às 21.8. Comprimento do dia: 13.16 horas.

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 1, às 5.47 horas; Quarto minguante, dia 8, às 10.16 horas; Lua nova, dia 15, às 5.37 horas; Quarto crescente, dia 22, às 21.49 horas; Lua cheia, dia 30, às 15.40 horas.

AVIAÇÃO

ONTEM:

Voio de Lisboa com 38 passageiros e mala postal o avião dos T. A. P. Regressou à capital depois da indisciplinada demora, levando desta ilha 60 passageiros e correspondência.

ESPECTÁCULOS

CINE-PARQUE

Às 18.30 h.: 'Desfilando a Margarida'; Às 21 h.: 'Desfilando a Margarida' e 'Sobe e desce'.

TEATRO MUNICIPAL

Às 14 h.: 'Passarinho da Ribeira'; Às 17.15 h.: 'Passarinho da Ribeira' e 'A Negueira de Filha'; Às 21 h.: 'Passarinho da Ribeira' e 'Anibal e os elefantes'.

CINE-JARDIM

Às 18.01 h.: 'O prisioneiro do Rock and Roll'; Às 21 h.: 'Que Vadias'.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

HOJE:
Luso-Britânica — Rua dos N. Cos — Telefone 22529.

AMANHÃ:

CHAFARIZ — Largo do Chafariz — Telefone 20759.

MALA POSTAL

ONTEM:

Veio correspondência de Lisboa e foi enviada mala para as West Índias.

HOJE:

Val ser remetida mala do correio para Ponta Delgada (Açores), Nova York e Filadélfia.

MARÉS

Quinta-feira, 6 de Abril

Table with tide information for Praia-Mar, showing high and low tide times for morning and evening.

Pracça de Fourgonetas

TELEFONES
Larguinho S. João: 22977 e 24500

Pracça do PEIXE

Preços do peixe por quilo, vendidos nas lotas do Funchal e Câmara de Lobos.

Quarta-feira, 5 de Abril de 1961

Afonaninho, 10500; Atum (Patudo), de 11480 a 9500; Cavala, 5500; Chicharro, de 12500 a 10500; Congro, 6500; Gorda, de 10500 a 10430; Peixe-agulha, 9500; Peixe-espada-preto, de 12500 a 10500; Pescada, 18500; Sardinha, 6500; Não especificados, de 12500 a 9500.

PORTO DO FUNCHAL

ONTEM:

Através ao novo porto, a fim de reparar uma avaria, o vapor inglês 'Lodini Harmony', que procede de Ceuta e se destina a Havana.

—Através ao cais-molhe da Ponta, procedente de Lisboa, o navio-motor português 'Gorgulho', que trouxe 3 passageiros e carga diversa para esta ilha. Sairá hoje para Ponta Delgada (Açores).

—Procedente de Amsterdão, atracou, de tarde, ao cais-molhe de Lisboa, o vapor holandês 'Oranjestad', que trouxe 3 passageiros e 20 toneladas de carga para esta ilha.

—O vapor português 'Liberdade' chegou, de tarde, ao cais-molhe da Ponta, procedente de Lisboa, trazendo 2 passageiros e carga diversa. Sairá hoje para Ponta Delgada (Açores), Nova York e Filadélfia.

ASTRONOMIA

1 DE ABRIL
Raiar de aurora, às 4.52 horas; Dia claro, às 5.55 horas; Escurecer, às 19.28; Noite fechada, às 20.31. Comprimento do dia: 12.37 horas.

30 DE ABRIL

Raiar de aurora, às 4.2 horas; Dia claro, às 5.12 horas; Escurecer, às 19.56; Noite fechada, às 21.8. Comprimento do dia: 13.16 horas.

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 1, às 5.47 horas; Quarto minguante, dia 8, às 10.16 horas; Lua nova, dia 15, às 5.37 horas; Quarto crescente, dia 22, às 21.49 horas; Lua cheia, dia 30, às 15.40 horas.

AVIAÇÃO

ONTEM:

Voio de Lisboa com 38 passageiros e mala postal o avião dos T. A. P. Regressou à capital depois da indisciplinada demora, levando desta ilha 60 passageiros e correspondência.

ESPECTÁCULOS

CINE-PARQUE

Às 18.30 h.: 'Desfilando a Margarida'; Às 21 h.: 'Desfilando a Margarida' e 'Sobe e desce'.

TEATRO MUNICIPAL

Às 14 h.: 'Passarinho da Ribeira'; Às 17.15 h.: 'Passarinho da Ribeira' e 'A Negueira de Filha'; Às 21 h.: 'Passarinho da Ribeira' e 'Anibal e os elefantes'.

CINE-JARDIM

Às 18.01 h.: 'O prisioneiro do Rock and Roll'; Às 21 h.: 'Que Vadias'.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

HOJE:
Luso-Britânica — Rua dos N. Cos — Telefone 22529.

AMANHÃ:

CHAFARIZ — Largo do Chafariz — Telefone 20759.

MALA POSTAL

ONTEM:

Veio correspondência de Lisboa e foi enviada mala para as West Índias.

HOJE:

Val ser remetida mala do correio para Ponta Delgada (Açores), Nova York e Filadélfia.

MARÉS

Quinta-feira, 6 de Abril

Table with tide information for Praia-Mar, showing high and low tide times for morning and evening.

Pracça de Fourgonetas

TELEFONES
Larguinho S. João: 22977 e 24500

Pracça do PEIXE

Preços do peixe por quilo, vendidos nas lotas do Funchal e Câmara de Lobos.

Quarta-feira, 5 de Abril de 1961

Afonaninho, 10500; Atum (Patudo), de 11480 a 9500; Cavala, 5500; Chicharro, de 12500 a 10500; Congro, 6500; Gorda, de 10500 a 10430; Peixe-agulha, 9500; Peixe-espada-preto, de 12500 a 10500; Pescada, 18500; Sardinha, 6500; Não especificados, de 12500 a 9500.

PORTO DO FUNCHAL

ONTEM:

Através ao novo porto, a fim de reparar uma avaria, o vapor inglês 'Lodini Harmony', que procede de Ceuta e se destina a Havana.

—Através ao cais-molhe da Ponta, procedente de Lisboa, o navio-motor português 'Gorgulho', que trouxe 3 passageiros e carga diversa para esta ilha. Sairá hoje para Ponta Delgada (Açores).

—Procedente de Amsterdão, atracou, de tarde, ao cais-molhe de Lisboa, o vapor holandês 'Oranjestad', que trouxe 3 passageiros e 20 toneladas de carga para esta ilha.

—O vapor português 'Liberdade' chegou, de tarde, ao cais-molhe da Ponta, procedente de Lisboa, trazendo 2 passageiros e carga diversa. Sairá hoje para Ponta Delgada (Açores), Nova York e Filadélfia.

ASTRONOMIA

1 DE ABRIL
Raiar de aurora, às 4.52 horas; Dia claro, às 5.55 horas; Escurecer, às 19.28; Noite fechada, às 20.31. Comprimento do dia: 12.37 horas.

30 DE ABRIL

Raiar de aurora, às 4.2 horas; Dia claro, às 5.12 horas; Escurecer, às 19.56; Noite fechada, às 21.8. Comprimento do dia: 13.16 horas.

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 1, às 5.47 horas; Quarto minguante, dia 8, às 10.16 horas; Lua nova, dia 15, às 5.37 horas; Quarto crescente, dia 22, às 21.49 horas; Lua cheia, dia 30, às 15.40 horas.

AVIAÇÃO

ONTEM:

Voio de Lisboa com 38 passageiros e mala postal o avião dos T. A. P. Regressou à capital depois da indisciplinada demora, levando desta ilha 60 passageiros e correspondência.

ESPECTÁCULOS

CINE-PARQUE

Às 18.30 h.: 'Desfilando a Margarida'; Às 21 h.: 'Desfilando a Margarida' e 'Sobe e desce'.

TEATRO MUNICIPAL

Às 14 h.: 'Passarinho da Ribeira'; Às 17.15 h.: 'Passarinho da Ribeira' e 'A Negueira de Filha'; Às 21 h.: 'Passarinho da Ribeira' e 'Anibal e os elefantes'.

CINE-JARDIM

Às 18.01 h.: 'O prisioneiro do Rock and Roll'; Às 21 h.: 'Que Vadias'.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

HOJE:
Luso-Britânica — Rua dos N. Cos — Telefone 22529.

AMANHÃ:

CHAFARIZ — Largo do Chafariz — Telefone 20759.

MALA POSTAL

ONTEM:

Veio correspondência de Lisboa e foi enviada mala para as West Índias.

HOJE:

Val ser remetida mala do correio para Ponta Delgada (Açores), Nova York e Filadélfia.

MARÉS

Quinta-feira, 6 de Abril

Table with tide information for Praia-Mar, showing high and low tide times for morning and evening.

Pracça de Fourgonetas

TELEFONES
Larguinho S. João: 22977 e 24500

Pracça do PEIXE

Preços do peixe por quilo, vendidos nas lotas do Funchal e Câmara de Lobos.

Quarta-feira, 5 de Abril de 1961

Afonaninho, 10500; Atum (Patudo), de 11480 a 9500; Cavala, 5500; Chicharro, de 12500 a 10500; Congro, 6500; Gorda, de 10500 a 10430; Peixe-agulha, 9500; Peixe-espada-preto, de 12500 a 10500; Pescada, 18500; Sardinha, 6500; Não especificados, de 12500 a 9500.

PORTO DO FUNCHAL

ONTEM:

Através ao novo porto, a fim de reparar uma avaria, o vapor inglês 'Lodini Harmony', que procede de Ceuta e se destina a Havana.

—Através ao cais-molhe da Ponta, procedente de Lisboa, o navio-motor português 'Gorgulho', que trouxe 3 passageiros e carga diversa para esta ilha. Sairá hoje para Ponta Delgada (Açores).

—Procedente de Amsterdão, atracou, de tarde, ao cais-molhe de Lisboa, o vapor holandês 'Oranjestad', que trouxe 3 passageiros e 20 toneladas de carga para esta ilha.

—O vapor português 'Liberdade' chegou, de tarde, ao cais-molhe da Ponta, procedente de Lisboa, trazendo 2 passageiros e carga diversa. Sairá hoje para Ponta Delgada (Açores), Nova York e Filadélfia.

ANGOLA

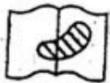
Em Lourenço Marques:

Anuncia-se, para hoje, uma grande manifestação de desagravo pelo atentado traçoço-ro contra a nossa soberania

LOURENÇO MARQUES, 5. — Afastados por um grupo de portugueses, residentes no Alto Maé, Malthagalene, circulam na cidade numerosos panfletos que dizem o seguinte: «Portugueses de Moçambique! Correu já sangue português na província irmã de Angola! O brio nacional, desta Pátria heróica, com quatro séculos de permanência na África foi duramente atingido, por bandoleiros internacionais, a soldo de Moscovo! Impõe-se, pois, o desagravo espontâneo do povo trabalhador desta província, contra o atentado traçoço-ro contra a soberania de Portugal.»

Para concretizar esta finalidade patriótica, convidou-se a população da cidade a comparecer no Largo do Município, na próxima quinta-feira, dia seis.

A referida manifestação está marcada para a tarde de amanhã, marcando, assim, Moçambique, uma estadia de alguns dias, com o fim de resolver os principais problemas que aguardam solução. Não significa, o seu regresso, que eles tivessem desaparecido. Todavia, foram anunciadas medidas tendentes a atingir esse almejado fim e nas quais depositamos as maiores esperanças. Parece-nos, contudo, que o programa anunciado, quanto ao desenvolvimento das forças da Ordem, não é suficiente para acorrer às necessidades, porque a exiguidade dos números citados, quanto a aumentos de pessoal, não corresponde à vastidão das áreas onde há que operar, de forma definitiva, que nada justificará nem desculpabilizar, nem tão menos aliviar a tendência a manter e a renovar a confiança das populações de toda a província. Quanto à situação económica, ficaram as promessas de Angola, a efectuar pelo banco da província, de 500 mil contos para aplicação na construção civil e alargamento e aceleração de realizações previstas no Plan; o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café para 150 mil contos a aplicar na aquisição deste produto, em protecção normalizadora de preços, e o empréstimo metropolitano de 250 mil contos, através de promissórias, do Banco de Pomento, que já estabelecer-se em Angola, com o empréstimo urgente, de 120 mil contos, a remir com outro a fazer mais tarde de 1.200 mil contos em fases que se admitte de 300 mil contos cada; o aumento do empréstimo à Junta de Café



6-4-1961

Diário de Notícias

5

Cine-Jardim Apresenta HOJE, QUINTA-FEIRA — GRANDIOSOS PROGRAMAS às 18.01 e às 21 horas

A's 18.01 h. — Magníficos complementos e exibição do extraordinário filme cheio de ritmo com o cantor e bailarino ELVIS PRESLEY.

Canções e drama O prisioneiro do rock and roll Romance e comédia

O melhor e mais recente filme de ELVIS PRESLEY o Rei do Rock and Roll! O filme dá M. G. M. em CINEMASCOPE.

A's 21 horas — Despedida do filme que empolga multidões — O espectáculo mais genuinamente colossal de todos os tempos! Agora no ecran gigante PANORAMICO.

COLOSSAL QUO VADIS

Momentos duma grandeza indescrevível: O espectacular incêndio de Roma — O circo de Nero, onde os cristãos foram lançados às feras — A luta de morte entre os gigantes gladiadores — Os mártires das catacumbas — UM ESPECTÁCULO DE EMOÇÕES ARREBATADORAS E SUMPTUOSA MAGNIFICENCIA! Com Robert Taylor, Debora Kerr, e MILHARES DE FIGURANTES! (para 12 anos) D135

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO E.I.M. Saldas dos paquetes PARA LISBOA, PARA OS AÇORES, etc.

BEBA AGUA SERRA DO TRIGO Criada De meia idade, precisa-se para todo o serviço. ELDER DEMPSTER LINES LTD. Pacote «CALABAR»

CHARGEURS REUNIS PARA O RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Companhia Colonial de Navegação PARTIDA DESTINO Linha da América Central, Linha do Brasil, Linha de Lisboa

WALT DISNEY apresenta A MANHÃ, às 21 horas, no Cine-Jardim

Atenção SENHORAS Costureiras Novas coleções de BOTOS em todos os tamanhos e cores, e preços baixos.

Participações Jôia de Freitas FALEÇU Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO Esperado a 7 do corrente, em viagem de Lisboa para as costas Ocidental e Oriental de Africa.

Boa Vivenda Aluga-se sete quartos, cozinha, e loja, grande quintal com árvores de fruto, nos arredores de Cascais.

Perdeu-se Um casaco de malha de cor azul escuro. Quem achou favor entregar na «AGENCIA FERRAZ».

Agência Garcez Telefone 21283 WALT DISNEY apresenta A MANHÃ, às 21 horas, no Cine-Jardim

Tribunal Judicial da Comarca do Funchal ANUNCIO Publicado no «Diário de Notícias» de 6 de Abril de 1961.

CASA Aluga-se com 4 divisões, cozinha e quarto de banho, a casa preferencialmente a/ filhas, à Travessa do Lombo da Boa Vista, n.º 3 e trata-se à Rampa Conde Carvalhal, n.º 8. Telef. 24290.

CASA com um quarto, WC e cozinha. Aluga-se na Levada do Molinho. Tratar: R. do Castanheiro, 3 — Funchal.

AGRADECIMENTO e Missa A família de Maria Luzia Lopes, vem reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua parente

AGRADECIMENTO e Missa D. Maria Celeste Homem de Gouveia e Costa Fernandes Sua família, receosa de qualquer omissão, por deficiência de endereço, vem por este meio agradecer a todos quantos, de qualquer forma, manifestaram o seu sentimento pela morte daquela sua saudosa parente.

AGRADECIMENTO e Missa D. Maria Celeste Homem de Gouveia e Costa Fernandes Sua família, receosa de qualquer omissão, por deficiência de endereço, vem por este meio agradecer a todos quantos, de qualquer forma, manifestaram o seu sentimento pela morte daquela sua saudosa parente.

TERCEIRA PARTE A VITÓRIA III A bênção da mãe Divina Viviam nas cavernas da rocha e reuniam-se à sombra das palmeiras para comer as pacas recheadas, compostas de pão duro e água da fonte.

Fabiola Em complemento «SINFONIA DA FLEMAVERA» (cultural) e «DONALD MINEIRO» (desenho animado) ambos de WALT DISNEY.

uma mulher atravessar o jardim, correndo como uma louca; caindo aos pés de Fabiola, a pobre suplicou: —Salva-me, minha querida senhora, salva-me! Ele vem atrás de mim para me matar.

CASA Aluga-se com 4 divisões, cozinha e quarto de banho, a casa preferencialmente a/ filhas, à Travessa do Lombo da Boa Vista, n.º 3 e trata-se à Rampa Conde Carvalhal, n.º 8. Telef. 24290.

CASA com um quarto, WC e cozinha. Aluga-se na Levada do Molinho. Tratar: R. do Castanheiro, 3 — Funchal.

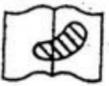
AGRADECIMENTO e Missa A família de Maria Luzia Lopes, vem reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua parente

AGRADECIMENTO e Missa D. Maria Celeste Homem de Gouveia e Costa Fernandes Sua família, receosa de qualquer omissão, por deficiência de endereço, vem por este meio agradecer a todos quantos, de qualquer forma, manifestaram o seu sentimento pela morte daquela sua saudosa parente.

AGRADECIMENTO e Missa D. Maria Celeste Homem de Gouveia e Costa Fernandes Sua família, receosa de qualquer omissão, por deficiência de endereço, vem por este meio agradecer a todos quantos, de qualquer forma, manifestaram o seu sentimento pela morte daquela sua saudosa parente.

AGRADECIMENTO e Missa D. Maria Celeste Homem de Gouveia e Costa Fernandes Sua família, receosa de qualquer omissão, por deficiência de endereço, vem por este meio agradecer a todos quantos, de qualquer forma, manifestaram o seu sentimento pela morte daquela sua saudosa parente.

AGRADECIMENTO e Missa D. Maria Celeste Homem de Gouveia e Costa Fernandes Sua família, receosa de qualquer omissão, por deficiência de endereço, vem por este meio agradecer a todos quantos, de qualquer forma, manifestaram o seu sentimento pela morte daquela sua saudosa parente.



Exposição no Salão Nobre do Teatro Municipal
de 5 a 20 de Abril
HORÁRIO das 10 às 23 horas

O Salão do Teatro Municipal foi cedido gentilmente por S. Excia. o Sr. Presidente da Câmara. D155

UM HABILIDOSO QUE FALSIFICARA DOCUMENTOS QUE O HABILITAVAM COMO CIRURGIÃO

OPEROU SEGUNDO PARECE COM EXITO DUZENTAS PESSOAS, EM DEZ ANOS

TRÉVISO — Duzentas pessoas foram operadas pelo «cirurgião» Renato Abrami, que exerceu a Medicina e a Cirurgia dez anos seguidos, no Hospital de Odezo, perto de Treviso, sem dispor dos diplomas necessários. A descoberta deste caso de exercício ilegal da Medicina não foi provocada de resto, por acidente ou descontentamento de qualquer dos doentes do «doutor», mas pela fuga espontânea dele mesmo, considerando que era tempo de acabar com a mistificação.

Em 1951, Renato Abrami, que então contava 28 anos, conseguiu, apresentando documentos que pareciam na devida ordem, entrar como assistente anestesista, no Hospital de Odezo. Passados anos, após um concurso, tornou-se ajudante de radiologista. Começou então, sob a orientação do director do hospital a proceder a intervenções cirúrgicas.

Há anos, entretanto, que a Ordem dos Médicos convidava Abrami a regularizar a sua situação. Na impossibilidade de apresentar os documentos necessários, o «doutor», pretendendo-se contaminado pelos Raios X, pediu a demissão do Hospital. Então, a Ordem dos Médicos apresentou uma queixa contra ele e o inquirido levou à conclusão de que eram falsificados todos os documentos que permitiram a admissão de Abrami no estabelecimento hospitalar de Odezo. Entretanto, o «doutor» desapareceu. Supõe-se que foi para o estrangeiro. — F. P.

Opel furgoneta MA-32-35

Avista-se qualquer futuro comprador desta furgoneta de que sobre a mesma pende uma acção judicial. D146

CASOS do DIA

Receberam ontem tratamento no posto de socorros da Cruz Vermelha, os seguintes indivíduos: Aires Rodrigues da Silva, de 8 anos, residente no sítio das Lages, com feridas contusas no joelho direito, causadas por uma queda.

Acidónio Pereira de Andrade, de 10 anos, morador no sítio dos Viveiros, que apresentava uma ferida no pé esquerdo, causada por um vidro.

Cristina da Silva, de 25 anos, solteira, residente no Lombo da B. Vista, a quem um prego causou uma ferida contusa na perna esquerda.

Gracia Maria Jardim Silva, de 10 anos, moradora em São Roque, com uma ferida no pé direito movida por um vidro.

Mancel António Rodrigues, de 25 anos, casado residente na freguesia de S. Vicente, que devido a um acidente de trabalho apresentava escoriações no pé direito com suspeita de fractura.

Recibiu a uma Companhia de Seguros.

Acidentes de trânsito

Registou-se ontem na Estrada Monumental às 7.30 horas, um acidente de trânsito causado pelo carro MD 23-66, do qual saiu ferido o sr. João de Freitas, de 55 anos, casado trabalhador da Casa da Luz, residente na Quinta do Accionil, que apresentava várias escoriações.

Registou-se também ontem um acidente de trânsito, na Rua Bela Santiago, causado pelo carro MA 30-45 e do qual saiu ferido Manuel Joaquim Gonçalves, de 24 anos, solteiro, ajudante de motorista, residente na freguesia do Porto da Cruz, que apresentava contusões na cabeça.

Os Mortos

Vicente Júlio Ferreira

Ficaram sepultados ontem, em jazigo de família no Cemitério das Anjóstias, em São Martinho os restos mortais do sr. Vicente Júlio Ferreira proprietário que foi nesta cidade e na freguesia da Calheta.

O extinto, que contava 80 anos de idade, era casado com a sra. D. Adelaide Soares Ferreira e pai da sra. D. Sofia Ferreira Rosa, casada com o sr. Dr. Rolando Rosa, antigo Juiz de Direito na Câmara da Ponta do Sol.

A sua morte, por inesperada, embora se encontrasse doente há meses causou consternação nesta cidade, pois o finado gozava de estima de todos com quem privava, pela maneira afável do seu trato.

A toda a família enlutada e dum modo particular a sua desolada viúva e extrema filha, dirigimos a expressão do nosso profundo pesar.

D. Teresa de Jesus Gomes Medeiros

Realizou-se ontem, para o Cemitério de São Vicente, o funeral da sra. D. Teresa de Jesus Gomes Medeiros, esposa do sr. Manuel Gomes Medeiros, proprietário do sítio das Felteiras, daquela localidade.

A extinta, que contava 73 anos de idade era mãe das sras. D. Raimunda Gomes Medeiros, casada com o sr. José Gonçalves Pedro, ausente em Venezuela, D. Isaura Gomes Medeiros e D. Teresa Gomes Medeiros de Gouveia, casada com o sr. Frederico de Gouveia, ausentes em São Paulo, Brasil, e dos srs. Padre José Crispiniano Gomes de Medeiros, estimado vigário da Fajá da Ovelha, Manuel Patrício Gomes Medeiros, casado com a sra. D. Maria Teodora Pestana Medeiros, ausentes em São Paulo, Brasil, e Gregório Taumaturgo Gomes Medeiros, casado com a sra. D. Maria Nofemia Ponte Medeiros, também ausentes em São Paulo, Brasil.

A finada, pela rectidão do seu carácter e afabilidade de trato, gozava da estima de todos com quem privava sendo a sua morte devida a senilidade.

A toda a família enlutada e dum modo especial a seu desolado viúvo e filhos, na pessoa do Rev. Padre José Crispiniano Gomes de Medeiros, o «Diário de Notícias» dirige a expressão do seu profundo pesar.

Levou o luto o filho da finada, Rev. Padre José Crispiniano Gomes de Medeiros, que era leadeado pelos sobrinhos da falecida e por diversos sacerdotes.

Abriam o cortejo fúnebre, crianças de branco, membros da Associação Cristã da paróquia e da Ordem Terceira.

A leadear a carreta viram-se muitas senhoras da família e da intimidade da defunta.

Presidiu ao funeral, que teve larga concorrência, o Rev. Padre José Agostinho Fernandes, pároco dos Prazeres.

D. Júlia de Freitas

Faleceu ontem na sua residência, à Rua das Maravilhas, a sra. D. Júlia de Freitas, casada com o sr. José Eduardo Faria de Freitas, guarda-livros da firma Figueira de Freitas & Cia. Lda., filha da sra. D. Bela de Ascensão, mãe do sr. Alberto Elias de Freitas, funcionário do Banco Blandy, casado com a sra. D. Maria Salomé Ferreira de Gouveia e Freitas, filha da sra. D. Maria Fernanda Faria de Freitas. Era irmã da sra. D. Leopoldina de Freitas — dos srs. Pedro Quintino de Freitas — estimado sócio-gerente da firma Brazão & Freitas, Lda., casado com a sra. D. Mercedes Lopes de Freitas e Fernando Quintino de Freitas, ausente nos Estados Unidos — da sra. Fernanda Freitas, herdido ausente em Venezuela, casado com a sra. D. Maria Luíza Nunes Bertoldo, Manuel Lopes de Freitas, casado com a sra. D. Mercedes de Freitas, Eugénio Lopes de Freitas e Rui de Freitas e Jorge de Freitas e das sras. D. Rita Lopes de Freitas e D. Maria Luíza de Freitas, casada com o sr. Dinis de Freitas.

NO CONTINENTE

LISBOA, 5. — Faleceu Maria Regina Lopes Panciro Seixas Peiroto, de 38 anos, casada com o antigo internacional do Sporting, Peiroto, mãe do menino Fernando Seixas Peiroto. — L.

LISBOA, 5. — Faleceu Berta Almeida Neto, de 81 anos natural de Faro, sobrinha do Cardeal Patriarca D. José Neto e irmã do Manuel Almeida Neto gerente da Shell no Litoral. — L.

Importação

No «Gorgulho» veio de Lisboa a seguinte carga: 60 caixas com queijo, 30 barris com azeitonas, 78 caixas com leite em pó, 66 grades e 40 caixas com margarina, 30 fardos com bacalhau, 100 sacos com tremço, 25 caixas com conservas alimentícias e 29 ditas com peixe congelado.

Caixotes

VENDEM-SE, BARATOS. Rua das Pretas, 25. P49

Aluga-se

Boa casa no Largo de São Pedro. Aqui se diz. Telef. 20031. D128

Alugam-se

2 quartos, com direito a cozinha, quarto de banho completo, quintal, água e luz na Rua dos Arrifes, 19-C. D152

Vendem-se—Prédios

uma casa devoluta e um prédio rústico e urbano à Rua Sidónio Pais. Não se atendem intermediários. Tratar-se à Rua da Torrinhã n.º 68. P48

Rapaz-Preziosa-se

Poucas voltas de escritório. Tratar pelo telefone 22148. D125

Pintainhos

Várias raças. VENDEM-SE na Rua da Mouraria, 48 (em frente ao Museu). P25

BOAS MALHAS... Uma nova terapêutica

PARA AS DOENÇAS CANCEROSAS

está a ser experimentada com certo êxito em Florença

FLORENÇA — Foi realizada pelo professor Enea G. Scolari, uma nova terapêutica da dor nas doenças cancerosas, utilizando uma substância descoberta por Fleming. O novo processo combate o sofrimento dos doentes e amortece as dores incuráveis.

O prof. Scolari, que é director do Instituto Foto-Rádio-Terapêutico da Clínica de Dermatologia da Universidade de Florença, foi por acaso que verificou a actividade do produto sobre as dores causadas pelo cancro. Segundo aquele médico mais de oitenta por cento das doenças tratadas pelo seu sistema obtiveram resultados satisfatórios com a nova terapêutica, que origina mesmo leve melhoria no estado geral dos doentes.—F.P.

Notícias da Marinha

LISBOA, 5. — O primeiro tenente da Marinha Henrique Maos Vasconcelos foi nomeado adjunto do Centro de Transmissões, do Secretariado-Geral da Defesa Nacional. — L.

Paga-se bem

Livros usados. Também se troca e vende. Campo da Barca, n.º 10. D154

BRINDES BAZAR DO POVO

RESULTADO DO SORTEIO RELATIVO A MARÇO DE 1961

Dias	Empregado:	Numero dos talões	Importancia de compra	Prémios—Escudos
3	E	31	6540	1.º — 250000
14	A	96	22.º	2.º — 150000
4	H	91	15800	3.º — 100000
20	B	89	35500	4.º — 100000

Comprando no BAZAR DO POVO compra melhor e fica habilitado aos seus prémios mensais. D139

Comendo menos Amanhã, às 21 horas

AS PESSOAS VIVEM MAIS

—afirma um grande especialista das doenças do coração

NOVA YORK — «Comendo menos, as pessoas viverão mais tempo e acabarão, ao fim e ao cabo, por comer mais» — afirma o dr. Irvine Page, um especialista em doenças do coração.

Para o cientista uma das maneiras de diminuir o número crescente de casos fatais de arteriosclerose seria alcançada por dia da redução da quantidade de gordura ingerida na alimentação.

O dr. Page recomenda, também, o ciclismo como desporto indicado para manter o corpo livre do excesso de gordura.

O dr. Richard Warren, da Escola Médica de Boston, afirma por seu turno que nenhuma operação poderá evitar a arteriosclerose, mas uma intervenção cirúrgica poderá aliviar o doente, mediante a remoção e substituição de artérias afectadas. A substituição poderá ser feita por tubos de plástico ou por outras artérias. Essa operação já hoje se faz com grande segurança no caso em que as artérias afectadas são as dos membros e da parte inferior do tronco, estando ainda na fase de aperfeiçoamento a técnica relativa às artérias do cérebro e do coração.

QUARTO

aluga-se a pessoa só ou casal sem filhos. Aqui se diz. Telef. 20031. P54

CARNIVAL DO AMOR

BOQUE-CANDE

Saias plissadas, camisetas, etc.

Lindas novidades, nestes artigos, acaba de receber a casa de modas «A VOGA», alto Rua Tanoeira, 81. Novas e modernas saias plissadas em autêntico tecido Terylene a 2005 nas cores branco, preto, cinzas e xadrez, camisetas em Dralon de superior qualidade, blusas de lã, blusas de Nylon, conjuntos e casacos em Dralon, casacos malha de lã fina, modernas carteiros em napa francesa nas cores preto, branco, bejes e castanhos, luvas, cintas elásticas americanas, soutiens em diversos modelos, ténis/melas a costura a 205, 255, 305 e 355. Completo a partir de 150 para tricot a preços mais baratos. D142

Alugam-se

2 quartos, com direito a cozinha, quarto de banho completo, quintal, água e luz na Rua dos Arrifes, 19-C. D152

Vendem-se—Prédios

uma casa devoluta e um prédio rústico e urbano à Rua Sidónio Pais. Não se atendem intermediários. Tratar-se à Rua da Torrinhã n.º 68. P48

Rapaz-Preziosa-se

Poucas voltas de escritório. Tratar pelo telefone 22148. D125

Pintainhos

Várias raças. VENDEM-SE na Rua da Mouraria, 48 (em frente ao Museu). P25

BOAS MALHAS... Uma nova terapêutica

PARA AS DOENÇAS CANCEROSAS

está a ser experimentada com certo êxito em Florença

FLORENÇA — Foi realizada pelo professor Enea G. Scolari, uma nova terapêutica da dor nas doenças cancerosas, utilizando uma substância descoberta por Fleming. O novo processo combate o sofrimento dos doentes e amortece as dores incuráveis.

O prof. Scolari, que é director do Instituto Foto-Rádio-Terapêutico da Clínica de Dermatologia da Universidade de Florença, foi por acaso que verificou a actividade do produto sobre as dores causadas pelo cancro. Segundo aquele médico mais de oitenta por cento das doenças tratadas pelo seu sistema obtiveram resultados satisfatórios com a nova terapêutica, que origina mesmo leve melhoria no estado geral dos doentes.—F.P.

Notícias da Marinha

LISBOA, 5. — O primeiro tenente da Marinha Henrique Maos Vasconcelos foi nomeado adjunto do Centro de Transmissões, do Secretariado-Geral da Defesa Nacional. — L.

Paga-se bem

Livros usados. Também se troca e vende. Campo da Barca, n.º 10. D154

BRINDES BAZAR DO POVO

RESULTADO DO SORTEIO RELATIVO A MARÇO DE 1961

Comprando no BAZAR DO POVO compra melhor e fica habilitado aos seus prémios mensais. D139

Amanhã, às 21 horas

Estreia no

TEATRO MUNICIPAL

A MARAVILHOSA COMÉDIA BE DOIS CORAÇÕES QUE O AMOR DESMASCARA!



POD RAPAZES TIEM-AM A SORTE UMA ENTREVISTA DE AMOR COM UMA FRANCESA... A FAMOSA ESTRELA!

FIGOU A ADMIRAR DESDE QUE CERTO MOMENTO



CARNIVAL DO AMOR

BOQUE-CANDE

Saias plissadas, camisetas, etc.

Lindas novidades, nestes artigos, acaba de receber a casa de modas «A VOGA», alto Rua Tanoeira, 81. Novas e modernas saias plissadas em autêntico tecido Terylene a 2005 nas cores branco, preto, cinzas e xadrez, camisetas em Dralon de superior qualidade, blusas de lã, blusas de Nylon, conjuntos e casacos em Dralon, casacos malha de lã fina, modernas carteiros em napa francesa nas cores preto, branco, bejes e castanhos, luvas, cintas elásticas americanas, soutiens em diversos modelos, ténis/melas a costura a 205, 255, 305 e 355. Completo a partir de 150 para tricot a preços mais baratos. D142

Alugam-se

2 quartos, com direito a cozinha, quarto de banho completo, quintal, água e luz na Rua dos Arrifes, 19-C. D152

Vendem-se—Prédios

uma casa devoluta e um prédio rústico e urbano à Rua Sidónio Pais. Não se atendem intermediários. Tratar-se à Rua da Torrinhã n.º 68. P48

Rapaz-Preziosa-se

Poucas voltas de escritório. Tratar pelo telefone 22148. D125

Pintainhos

Várias raças. VENDEM-SE na Rua da Mouraria, 48 (em frente ao Museu). P25

BOAS MALHAS... Uma nova terapêutica

PARA AS DOENÇAS CANCEROSAS

está a ser experimentada com certo êxito em Florença

FLORENÇA — Foi realizada pelo professor Enea G. Scolari, uma nova terapêutica da dor nas doenças cancerosas, utilizando uma substância descoberta por Fleming. O novo processo combate o sofrimento dos doentes e amortece as dores incuráveis.

O prof. Scolari, que é director do Instituto Foto-Rádio-Terapêutico da Clínica de Dermatologia da Universidade de Florença, foi por acaso que verificou a actividade do produto sobre as dores causadas pelo cancro. Segundo aquele médico mais de oitenta por cento das doenças tratadas pelo seu sistema obtiveram resultados satisfatórios com a nova terapêutica, que origina mesmo leve melhoria no estado geral dos doentes.—F.P.

Notícias da Marinha

LISBOA, 5. — O primeiro tenente da Marinha Henrique Maos Vasconcelos foi nomeado adjunto do Centro de Transmissões, do Secretariado-Geral da Defesa Nacional. — L.

Paga-se bem

Livros usados. Também se troca e vende. Campo da Barca, n.º 10. D154

BRINDES BAZAR DO POVO

RESULTADO DO SORTEIO RELATIVO A MARÇO DE 1961

Dias	Empregado:	Numero dos talões	Importancia de compra	Prémios—Escudos
3	E	31	6540	1.º — 250000
14	A	96	22.º	2.º — 150000
4	H	91	15800	3.º — 100000
20	B	89	35500	4.º — 100000

Comprando no BAZAR DO POVO compra melhor e fica habilitado aos seus prémios mensais. D139



A PASTA DENTIFRICA COURAGE

FAZ ESSUMA

Depositários: LUIS FERREIRA, LDA. — FUNCHAL

Agricultores

Pelo vapor «Lichtenstein» chegou uma importante encomenda de

NITROPHOSKA

O extraordinário adubo completo e concentrado que contém as três principais matérias exigidas pelas plantas:

Azoto-Acido Fosfórico-Potassa

Aplicai-o pois, nas vossas plantações de bananeiras, vinhas, árvores de fruto e hortas, na certeza de obterdes

Colheitas Abundantes

Depositário:

BAZAR DO POVO

Deliciem-se com um aperitivo

CINZANO

ao ouvirem hoje, às 20 horas, o programa de rádio «CINZANO — MÚSICA PARA O SEU JANTAR», emitido pelo Posto Emissor de Radiodifusão. D123

Alugam-se

2 prédios com 5 quartos, cozinha e casa de banho, Rua da Lezíria do Cavalo. Informar: telefone 21206. P255

Estranhas coincidências

registadas no assassinio de um farmacêutico londrino e de um agente imobiliário

LONDRES — O assassinato de um farmacêutico de perto de 40 anos, George Stobbs, cujo «cadáver» foi encontrado há dias num baldio em volta da vila de Chesterfield no Derbyshire, coloca a Polícia diante de um estranho enigma.

No mesmo sítio onde «arrastado» e «cadáver» do farmacêutico, havia-se encontrado, há nove meses, o corpo de um agente de imobiliário chamado William Elliott. O sr. Stobbs, Elliott havia-se assassinado com um instrumento contundente. Tinham ambos a mesma idade, ambos usavam óculos e notam-se ainda várias outras coincidências: o assassínio matou as vítimas nas suas vilas respectivas, Haslow e Bakewell. Depois de haver transportado os cadáveres para o mesmo local, teve a ideia de conduzir o carro de cada um para a mesma cidade, Chesterfield, abandonando-os na mesma rua, junto ao mesmo endereço da iluminação pública.

A Polícia não tem dúvidas de que William Elliott e George Stobbs foram vítimas do mesmo homem. Excepcionalmente metódico, pensam os agentes, que teria agido por vingança ou por sadismo. — F. P.

Três feridos graves

NUM DESASTRE DE VIAÇÃO EM MONTEMORE-NOVO

MONTEMORE-NOVO, 5. — Um espectacular desastre de viação verificou-se esta manhã a três quilómetros desta localidade, quando um automóvel atingiu a parte final da estrada para Vendas Novas e foi embater numa barreira.

Ficaram gravemente feridos os ocupantes Fernando José Bastos Toscano Rico, de 28 anos, estudante de medicina, Maria Toscano Bastos Rico e Maria Lourdes Ribeiro Bastos, Montenegro Sacadura, Lusitânia.